



INFESTAÇÃO PELO ÁCARO *VARROA DESTRUCTOR* EM ABELHAS ADULTAS DE *APIS MELLIFERA* EM LADÁRIO-MS: 2016-2017¹

SAMBRANA, I. R.²; REIS, V. D. A. DOS³

1 - Vinculado ao projeto “Apicultura como Estratégia para a Inserção do Desenvolvimento Rural Sustentável em Assentamentos de Corumbá-MS”

2 - Bióloga pela Universidade Federal Mato Grosso do Sul, Corumbá-MS, isadorasambrana@gmail.com;

3 - Embrapa Pantanal, Corumbá-MS, vanderlei.reis@embrapa.br

Considerando-se a importância ecológica e econômica das abelhas *Apis mellifera* e os prejuízos que a apicultura sofreu nos últimos anos em função do parasitismo ocasionado pelo ácaro *Varroa destructor*, o presente estudo objetivou determinar a infestação desse ectoparasita em abelhas adultas (operárias e zangões) no período de agosto de 2016 a julho de 2017, para averiguar como esses índices variam num apiário localizado em uma região de clima tropical. Foram utilizadas cinco colônias do apiário da Embrapa Pantanal, em Ladário-MS. A quantidade de ácaros presentes nas abelhas foi analisada segundo metodologia padrão para tal fim, o qual consiste na retirada de aproximadamente 100 abelhas da colônia. A taxa de infestação foi obtida pela fórmula: Taxa de infestação em abelhas adultas (%) = (Número de ácaros/Número de abelhas) x 100. Os meses avaliados foram divididos por estação do ano, adotando-se como primavera: agosto, setembro e outubro; verão: novembro, dezembro e janeiro; outono: fevereiro, março e abril e inverno: maio, junho e julho. Determinou-se a média anual de 3,88% ± 2,28, sendo que, ocorreu infestação consideravelmente elevada na primavera de setembro/2016 com média de 7,88% e no inverno de julho/2017 com média de 7,70%, enquanto que a menor infestação ocorreu em outono de março/2017 com média de 1,04%. Um estudo na literatura aponta que há aumento na taxa de reprodução do ácaro no final do inverno e durante a primavera, relacionando este fato com o maior fluxo de alimento disponível nesse período, sendo que o mesmo foi comprovado no presente estudo. Conclui-se que as estações do ano, clima e características genéticas tanto das abelhas quanto do ácaro influenciam na taxa de infestação. Neste trabalho, os índices de infestação por *Varroa* foram baixos, dentro dos valores normalmente encontrados no Brasil para abelhas africanizadas em relação às europeias obtidas em outros países. Devido à escassez de literatura bibliográfica para Mato Grosso do Sul, é aconselhável a realização de mais estudos complementares para regiões de clima tropical, principalmente no Pantanal, e recomenda-se um constante monitoramento das condições das colônias de abelhas africanizadas.

Palavras-chave: apicultura, ácaro, parasitismo, estações do ano, Pantanal.